



PIRES, Alexandre José (Vila Nova de Gaia, c.1768 – Porto, 1814)

Violoncelista e compositor natural de Vila Nova de Gaia e que atuou profissionalmente na cidade do Porto, na transição do século XVIII para o XIX. Teve sua formação musical com o padre Jose Moreira (?-?), mestre de capela da Sé dessa cidade, com quem estudou órgão e contraponto (*LIVRO dos Obitos...*, p. 3). Apesar de não haver referências sobre o seu aprendizado ao violoncelo foi nesse instrumento, e como compositor, que Alexandre José Pires tornou-se figura notável. Devido ao seu prestígio, frequentou a elite cultural portuense como os encontros organizados na casa de D. Francisco de Almada e Mendonça (1757-1804), desembargador, corregedor e provedor da Comarca do Porto, responsável, inclusivamente, pela construção do Real Teatro de São João¹.

O geógrafo veneziano Adrien Balbi (1782-1848), em seu *Essai statistique sur le royaume de Portugal et D' Algarve*, menciona um músico “Pires” como um excelente compositor do Porto, versátil em quase todos os gêneros e que obteve muito sucesso (BALBI, 1822, p. ccviiij). Joaquim de Vasconcelos (1849-1936) vai ao encontro do comentário de Balbi e revela, em seu dicionário biográfico, ter em posse uma pequena coleção de manuscritos musicais com obras de Alexandre José Pires, constituída principalmente por modinhas (VASCONCELOS, 1870, vol.2, pp. 42-43)². Entretanto, conforme o *Livro dos Obitos dos professores de Musica que tem falecido na cidade do Porto* [1814-1876], Pires era natural de Vila Nova de Gaia, atuou como violoncelista nas óperas italianas, escreveu música para as “Farças da Comedia Portugueza” e obras religiosas dignas de um verdadeiro mestre, sendo: “2 Missas Grandes, com Solos de rebecca muin bem Escritos = 7 Missas a 4 vozes e Orgão = Matinas do Natal = Ladainhas 4 = e

¹ “A casa de Almada era o centro da reunião dos génios que as ciências e as Bellas Letras e Artes faziaõ distinctos nesta cidade: António Ribeiro dos Santos, Ricardo Raimundo Nogueira, Pe Agostinho Rebelo da Costa, Antº Soares de Azevedo, José Caetano da Cunha, [...] Antº da Silva Leite, Frei José de Lima, Pe Francisco Bernardo de Lima, Alexandre José Pires e muitos outros de que o Governador era amigo, Homens notáveis da sua época”. P-Pm - Miscelânea e Papeis Diversos – Apontamentos Biographicos do Dr. Francisco de Almada e Mendonça, vol.2, nº 65, nota r: 4 e s. *Apud* BESSA, 2008, pp. 76-77.

² Ernesto Vieira e Eugenio Amorim também reproduzem, em seus dicionários biográficos, as informações de Balbi afirmando, também, que Alexandre José Pires era Portuense. (VIEIRA, 1900, vol.2, p. 185 e AMORIN, 1941, pp. 90-91).



mais varias composições q^e se perderão” (*Livro dos Obitos...* p.3). Poucas são as obras do músico nortenho que encontram-se hoje custodiadas em bibliotecas e acervos públicos ou particulares. Para além das obras religiosas conservadas na Biblioteca Nacional de Portugal e na Biblioteca Pública Municipal do Porto, destacamos uma coleção de 20 modinhas para voz e fortepiano, coleção fotocopiada pelo músico e musicólogo Manuel Morais a partir da fotocópia dos manuscritos realizada pelo Dr. Filipe de Sousa, e que se encontra custodiada na Biblioteca da Universidade Católica do Porto³.

Propenso à melancolia e por ter se entregado às bebidas alcoólicas, Alexandre José Pires faleceu no dia 12 de agosto de 1814, aos 46 anos⁴.

Obras musicais:

Biblioteca Nacional de Portugal (P-Ln)

Verso Asperges Composto Por Ale.^{dre} Joze Pires – M.M. 247//3

Genitori / Compos: Pello Sn.^r: Alexandre Joze Pires – M.M. 353//1-7

Tantum Ergo a 4 / Composto Por Sn.^r Alexandre Joze Pires – 354//1-7

Verso Sacrificium Deo: A Solo com Acompanhamento De Organo / Composto Por Alexandre Joze Pires – M.M. 617//1-3

Biblioteca Municipal do Porto (P-Pm)

Missa Defuntorum / Alexandre José Pires – M.M. 59

³ Agradecemos ao doutor Manuel Morais por facilitar-nos o acesso a essa coleção. Outra fotocópia custodiada no Espólio Manuel Ivo Cruz com a indicação “Cópia do original do Maestro Filipe de Sousa, Lisboa, 28/Jan/1994”. *Colecção de modinhas / Alexandre José Pires*, P-Puc, Caixa P2 UCPBP 004822-MIC.

⁴ “O genio hera propenso a Melancolia = começou a Intregar as bebidas alcoolicas: das quaes rezultou a sua Morte; finou-se a 12 de Agosto do Anno 1814 = com 46 annos”. (*LIVRO dos Obitos...* p. 3)



Biblioteca da Universidade Católica do Porto (P-Puc)

e Acervo Particular – Manuel Morais

Collecção de 20 modinhas compostas por Alexandre Jose Pires (fotocópia)

Sussurrando, amigas auras

Desperta, mimosa Venus

Vi a Mãe de Amor dormindo

Linda Mãe do amigo Amor

Lembra-te, ó Lília, os momentos

Finalmente as leis do Fado

Se me virem ser ingrato

Se de amor ternos suspiros

Ainda depois da morte

Mando meu bem, he forçoso (Dueto)

Se amor vive além da morte

Se cobres teus olhos

Quando eu vi entre arvoredos

Todo o mortal foi criado

Entre as sombras do silêncio

Se viste d amargo pranto

Embalou-me no infausto berço

A minha Tirana sorte

“He”onde as nuvens giraõ

Conheci que era ingrata



Obras citadas por autores:

Joaquim de Vasconcelos

Cavatina de Crescentini: *Languir d'amore crudel mi vedi!* arranjada para Piano

Tempestade. Trecho descritivo para piano e canto

Modinha: *Tem amôr e tem juizo*

Modinha: *Se me virem ser ingrato*

Modinha: *Finalmente as leis do Fado!*

Seis Sonatas para duas Guitarras

Terceto: *Escuta bella deidade* – Allegro: *Ouve Rozinda, ouve Rozinda, o meu clamor*

Terceto: *Vou Amada, ao som da lyra, contar-te meu padecer* – Allegro: *Deixa-me amada, ser venturoso*

Livro dos Obitos...

2 Missas Grandes

7 Missas a 4 vozes e Orgão

1 Matinas do Natal

4 Ladainhas

Bibliografia:

AMORIM, Eugenio. 1941. *Dicionário Biográfico de Músicos - com 21 retratos*. Porto: Maranus.



BALBI, Adrien. 1822. *Essai Statistique Sur Le Royaume de Portugal Et D' Algarve, comparé aux autres états de L'Europe, et suivi D'un coup d'Oeil sur l'état actuel des Sciences, des Lettres et des Beaux-Arts parmi les Portugais des deux hémisphères. Dédie a Sa Majesté Très-Fidèle*. Tome Second. Paris: Ches Rey et Gravier, Libraires,

BESSA, Rui Manuel P. da Silva. 2008. *António da Silva Leite: Criatividade e “moda” na música romântica portuguesa*, Tese de Doutoramento. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

LIVRO dos Obitos dos professores de Musica que tem falecido na cidade do Porto – Acervo Particular.

VASCONCELOS, Joaquim. 1870. *Os músicos portugueses – Biographia/Bibliographia*. Porto: Imprensa Portuguesa, vol.2.

VIEIRA, Ernesto. 1900. *Diccionario Biographico de Musicos Portuguezes: Historia e Bibliographia da musica em Portugal*. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, (edição facsimilada por Arquimedes Livro – 2007), vol. 2.